

Rede Ambiental da Comunhão Anglicana (ACEN): Relatório para a ACC17

As mudanças climáticas são uma emergência

Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora. E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo. Porque, em esperança, somos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê, como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos. *Romanos 8:22-25*

Introdução

1. A esperança proclamada no Evangelho inclui esperança para toda a criação, porque toda a criação está gemendo sob abuso. Os principais cientistas climáticos do mundo alertam que temos doze anos para que o aquecimento global seja mantido a um máximo de 1,5 °C, além de cujo ponto até um aumento de meio grau piorará significativamente os riscos de seca, inundações, calor extremo e pobreza para centenas de milhões de pessoas.¹ O relatório da WWF nos informa que, desde 1970, as atividades humanas levaram a uma diminuição nas populações de animais de quase 60%.² Não precisamos ir muito longe para atestar as palavras do apóstolo Paulo que descrevem o gemido da criação e o anseio pela libertação do abuso e da indignidade.

Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. *Romanos 8:19*

2. A criação espera por nós. Qualquer igreja que pretenda proclamar e viver o Evangelho no mundo – o que São Paulo chama de “os primeiros frutos do Espírito”, não tem escolha a não ser desafiar os poderes e estruturas de escravidão, onde quer estejam, e ser um agente ativo do florescimento da criação, carregando e encarnando a esperança do Evangelho. O cuidado com a criação, a saúde ambiental e a mitigação do impacto negativo das mudanças climáticas, confrontando o sistema econômico que dá prioridade ao crescimento econômico e ao lucro desconsiderando o impacto sobre as pessoas e o planeta, não podem e não devem ser relegados ao trabalho de poucos ativistas ou entusiastas. É o trabalho de todo o povo de Deus, porque é o trabalho do Evangelho.

Atividades da Rede Ambiental da Comunhão Anglicana

O mundo não muda uma pessoa de cada vez. Ele muda à medida que as redes de relacionamentos se formam entre as pessoas que descobrem que compartilham uma causa comum e a visão do que é possível.

Margaret Wheatley

Eco-Bispos

3. Durante a Temporada da Criação de 2018, bispos, líderes jovens e líderes mulheres de 17 dioceses da África Austral, Oriental e Central, unidos pela paixão pela justiça climática, reuniram-se para discutir os impactos das mudanças climáticas nas suas áreas e olhar para o futuro. Sua adoração, reflexão e discussão foram guiadas pelo tema “Adaptação, Mitigação e Testemunho da Igreja em uma Era de Mudanças Climáticas”. Eles pediram que a justiça ecológica estivesse no topo da agenda da *Lambeth Conference*; ver

¹ <https://www.theguardian.com/environment/2018/oct/08/global-warming-must-not-exceed-15c-warns-landmark-un-report>

² <https://www.reuters.com/article/us-environment-wildlife/wildlife-populations-plunge-almost-60-percent-since-1970-wwf-idUSKCN12R00F>

<https://www.anglicancommunion.org/media/335878/1809-acen-eco-bishops-urgent-cry-for-ecological-justice-v2.pdf>.

4. Os bispos e outros delegados dos seis países da Igreja Anglicana da América do Sul reuniram-se para discutir uma ação conjunta sobre os “problemas cada vez mais graves das mudanças climáticas e destruição ambiental no nível global”. O Bispo da Argentina, Greg Venables, Bispo Presidente da Igreja Anglicana de América do Sul, convocou a reunião com o apoio da ACEN e da Aliança Anglicana

Temporada da Criação

5. A ACEN faz parte da Iniciativa “Temporada de Criação” em parceria com o Conselho Mundial de Igrejas, Movimento Católico Global pelo Clima, Federação Luterana Mundial, Aliança Evangélica Mundial e A Rocha para encorajar os cristãos em todo o mundo a celebrar a Temporada da Criação/Hora da Criação durante o mês de setembro. www.seasonofcreation.org

Jejum de Quaresma para a Criação

6. Em cada Quaresma, a ACEN prepara um jejum de 40 dias focando em ações práticas que podemos tomar para reduzir nosso impacto na Terra. No ano passado tivemos a campanha *Carbon Fast for Lent* (“Jejum de Carbono para a Quaresma”) e em 2019 na campanha *Less Plastic for Lent* (“Menos Plástico para a Quaresma”) para combater o uso de plásticos descartáveis. <http://www.greenanglicans.org>

Recursos para sermões online

7. Em parceria com agências Anglicanas, a ACEN está ajudando na produção de um recurso online ecumênico baseado no Lecionário Comum Revisado com notas de sermão e litúrgicas para cada domingo. O tema das notas enfoca em Cuidados para Criação e Sustentabilidade. A Comunhão Anglicana fornecerá materiais para seis dos meses, com vozes de todo o mundo. <http://www.sustainable-preaching.org/>

Nações Unidas

8. A Comunhão Anglicana foi recentemente credenciada junto ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente como uma das principais partes interessadas do setor. Uma delegação de cinco Anglicanos participará da próxima Assembleia Ambiental das Nações Unidas em Nairóbi.
9. A Igreja Episcopal enviou uma delegação à Conferência das Nações Unidas sobre o Clima na Polônia (COP 24), sob a liderança do bispo Marc Andrus.

Mídias Sociais

10. A Rede Ambiental da Comunhão Anglicana procura conectar as pessoas envolvidas no cuidado da criação através das mídias sociais. Compartilhamos notícias sobre o que os Anglicanos estão fazendo e mantivemos os Anglicanos a par das notícias mais recentes na área ambiental. Atualmente, temos o seguinte alcance:
11. Página da *Green Anglicans* (“Anglicanos Verdes”) no Facebook: 37.800 seguidores de 45 países.
12. Perfil do *Green Anglicans* no Twitter: 3.402 seguidores.

Young Green Anglicans Movement

13. O Movimento dos Jovens “Anglicanos Verdes”, que começou na Igreja Anglicana da África Austral, se espalhou para a África Central, Quênia e Congo. Através de ligações com países

lusófonos, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil e a Igreja Lusitana em Portugal também se tornaram parte do movimento através dos Anglicanos Verdes – Rede Lusófona.

Destaques de toda a Comunhão

Jovens levantam suas vozes

Olhe nos olhos de seus filhos e netos e faça o que precisa fazer para preservar o mundo para o futuro deles.

Primaz da Igreja Anglicana da África Austral, Rev.^{mo} Dr. Thabo Makgoba

14. *Sri Lanka*: Na Diocese de Colombo, 450 crianças participaram de um Concurso de Arte Ambiental criado para conscientizar as crianças sobre as questões ambientais e das preocupações que levantam.
15. *África do Sul*: A Diocese da Cidade do Cabo incorporou a educação ambiental em colônias de férias administradas por igrejas para manter as crianças seguras durante os feriados.
16. *Paquistão*: O SPSP é uma organização religiosa cristã de pequena escala que trabalha no nível de base em cinco distritos do Sul de Punjab (Paquistão). A organização gerencia Clubes Climáticos Verdes e têm um Projeto Escolas Verdes para criar mais interação das crianças com a natureza.

Envolvendo o Clero

Uma abordagem verdadeiramente ecológica sempre se torna uma abordagem social; ela deve integrar questões de justiça nos debates sobre o meio ambiente, de modo a ouvir tanto o grito da terra quanto o grito dos pobres.

Primaz da Igreja Anglicana do Congo, Rev.^{mo} Zacharie Masimango Katanda

17. *Índia do Sul*: O Departamento de Ecologia da Igreja do Sul da Índia realizou um Acampamento para Clérigos e Professores Verdes no *Eden Eco Spirituality Centre* em Kerala.
18. *Moçambique*: Na diocese de Lebombos, estudantes teológicos do seminário iniciaram seu ano acadêmico com um dia de tranquilidade na praia de Chizvane.
19. *África do Sul*: A Diocese da Baía de Saldanha organizou uma conferência de um dia para mulheres do clero. Lembrando de Santa Agnes, de 13 anos, eles refletiram sobre as jovens mulheres que lideram movimentos sociais ambientais. Como podemos, como igreja, apoiar e ampliar a voz das jovens mulheres para a mudança social?

Redução de Emissões de Carbono

Reduzir as causas das mudanças climáticas é essencial para uma vida de fé.

Arcebispo de Canterbury, Rev.^{mo} Arcebispo Justin Welby

20. *Malauí*: A Diocese do Upper Shire formou uma parceria com a Gigawatt Global para instalar uma usina solar industrial de pequena escala nas terras da igreja, fornecendo eletricidade para a comunidade local e renda sustentável para a Diocese.
21. *Inglaterra*: Como parte da *Big Shift Campaign* (“Campanha da Grande Mudança”), 5.500 igrejas da Igreja da Inglaterra adaptaram-se para ser alimentadas por energia renovável. Setecentos edifícios de igrejas agora têm instalações de energia renovável, p. ex. painéis solares.
22. *A Igreja Episcopal* comprometeu-se a plantar “Bosques Parisienses” em suas Escolas Episcopais e 85 Centros de Acampamentos e Conferências. Cada candidato a crisma e batismo é encorajado a doar uma árvore em um dos Centros.

23. *Quênia*: A Diocese de Mumias lançou o movimento dos “Anglicanos verdes”, abrindo um viveiro de árvores diocesanas. O Bispo Wandera, a organização *Anglican Development Services* e representantes inter-religiosos participaram do evento.
24. *Burundi*: A Igreja Anglicana do Burundi está concluindo sua campanha de plantio de árvores. Com o apoio das Dioceses, a administração local e da comunidade, plantaram cerca de 800.000 árvores.

Investimentos e Desinvestimentos

Nós conseguimos. Eu sei porque vi pessoas de todas as nações, religiões, idades e raças em solidariedade com os Sioux de Standing Rock enquanto lutavam para lutar contra um oleoduto que ameaçava suas terras sagradas e seu suprimento de água. *Primaz da Igreja Episcopal, Rev.^{mo} Michael B Curry*

25. *Canadá*: A Força Tarefa de Investimento Responsável da Igreja Anglicana do Canadá preparou diretrizes sobre “Investir com uma missão: um guia para investimento responsável e fundos da igreja”
26. *Igreja da Inglaterra*: Um desastre de mineração no Brasil matou 169 pessoas quando uma represa cheia de subprodutos (rejeitos) se rompeu. O Conselho de Pensões da Igreja da Inglaterra emitiu uma conclamação conjunta para que as barragens de rejeitos fossem controladas. O governo brasileiro, desde então, anunciou que não serão construídas novas barragens de rejeitos a montante de rios.
27. *Irlanda*: No seu Sínodo Geral, a Igreja da Irlanda fez avanços significativos para acabar com seus investimentos em todos os combustíveis fósseis. Ela votou pela exclusão total de investimentos em todas as empresas com volume de negócios superior a 10% advindos da produção de combustíveis fósseis até 2022.

Respondendo a Desastres Climáticos

Três das cinco nações nomeadas pelas Nações Unidas cujas previsões indicam que estarão debaixo d’água até o final do século estão dentro da Diocese da Polinésia.
Arcebispo Emérito Dr. Winston Halapua, ex-Bispo da Polinésia

28. A agência *Episcopal Relief and Development*, em parceria com dez agências Anglicanas parceiras, publicou um kit de ferramentas chamado *Pastors and Disasters* (“Pastores e Desastres”). Este manual equipa os parceiros Anglicanos com ferramentas para preparar e mitigar desastres, e permite ainda que as igrejas mobilizem comunidades aproveitando a capacidade local existente para identificar e abordar riscos e vulnerabilidades ambientais e para torná-las mais resiliente.
29. *Mesa Redonda de Lambeth sobre Mudanças Climáticas, Migrantes e Refugiados*: Uma série de acadêmicos, diplomatas, líderes religiosos e organizações religiosas se reuniram no *Lambeth Palace* (Palácio de Lambeth) para um evento organizado pelo Arcebispo de Canterbury para explorar a migração causada pelas mudanças climáticas. Parte essencial da agenda foram as contribuições da Oceania, do Oceano Índico e do Caribe, locais onde as pessoas são particularmente afetadas pelo aumento do nível do mar e estão respondendo ao fenômeno, para entender o que pode ser aprendido com sua busca por soluções efetivas.
30. *Igreja do Sul da Índia*: Durante as inundações devastadoras, um grupo de jovens conhecidos como “guerreiros cibernéticos” organizou uma central de atendimento de resgate que alcançou os necessitados através das mídias sociais. Os jovens criaram um grupo de Facebook chamado *Kerala Flood Rescue Facilitating Group* (“Grupo Facilitador de Resgates da Inundação de Kerala”), que coletou informações sobre sobreviventes, localizou-as no Google Maps e compartilhou as informações com equipes de resgate.

Combate ao Plástico

Enfrentamos enormes desafios relacionados a moradia, água limpa, proteção ambiental, ecologia e biodiversidade e poluição climática.

Não há futuro sem essas discussões: cuidar de fato de nossa cidade e de nossa parte de criação significa fazer parte do caminho a seguir e parte de seu futuro. *Primaz de Hong Kong, o Rev.^{mo} Paul Kwong*

31. *Congo: A Green Anglican Congo*, em parceria com a Diocese de Katanga organizou um dia para os jovens refletirem sobre nosso mandato bíblico de cuidar da Criação de Deus (Gênesis 2.8-17), seguido de um mutirão para coleta de lixo. Os jovens se comprometeram a agirem como multiplicadores e educar os outros.
32. *África do Sul: A Diocese de False Bay*, batizada com o nome da baía em que se encontra, iniciou uma campanha chamada “Proteja False Bay” que instava jovens e crianças a se juntar para limpar e proteger os oceanos.
33. *Igreja Lusitana de Portugal: Anglicanos Verdes da Rede Lusófona* participaram do dia “Salvando os Oceanos” no Porto. Eles lideraram um workshop chamado “Planeta Sustentável”, com sessões diferentes para adultos e crianças. O Bispo Jorge Cabral acompanhou os esforços para a limpeza da praia.

Segurança alimentar

As pessoas na Austrália muitas vezes se inspiram no exemplo do Primeiro Povo do país, cuja história fornece exemplos muito bons de como viver de forma sustentável - restringindo a caça, coleta e certas formas de agricultura a certos períodos a fim de permitir a reposição do que foi tomado. *Primaz da Igreja Anglicana da Austrália, o Rev.^{mo} Dr. Philip L Freier*

34. *África do Sul: A Diocese da Cidade do Cabo* realizou uma “Conferência sobre a Terra” e ofereceu um curso de Quaresma sobre a Terra chamado “A Terra é do Senhor”, incluindo sessões sobre degradação da terra, segurança alimentar e redistribuição da terra.
35. *Igreja Episcopal: A Diocese de Olympia* nomeou um Missionário Agrário. A base do trabalho do Missionário é “Abundância da Colheita: Iniciativas Locais de Comida e Fé”.
36. *Suazilândia (Eswatini):* Ao abraçar os métodos de cultivo de permacultura, a Diocese da Suazilândia conseguiu manter suas hortas crescendo mesmo com a severa seca de 2018. Os métodos de plantio direto orgânico implementados utilizam muito menos água.

Grupo Diretor da ACEN

37. O grupo diretor da ACEN é presidido pela Bispa Ellinah Wamukoya (Suazilândia), e os membros são o Bispo Jason Selvaraj (Malásia Ocidental); Bispo Bertin Subi (Congo); o Bispo Zac Niringiye (Uganda); Dr. Mathew Koshy (Igreja do Sul da Índia); Dr. Andrew Leake (norte da Argentina); Melanie Mullen (Igreja Episcopal) e a Revda. Cônega Rachel Mash (África do Sul). O grupo diretor agradece o apoio que recebeu da Revda. Cônega Terrie Robinson (até o final de 2018) e do Rev. Cânone John Kafwanka (desde o início de 2019) no *Anglican Communion Office* (Escritório da Comunhão Anglicana).